



Of. nº 10/301-SEMAP/DGD/ES

Novo Hamburgo, 15 de abril de 2019

Ao Excelentíssimo Senhor
RAUL CASSEL
Presidente da Câmara de Vereadores
Novo Hamburgo – RS

**ASSUNTO: RESponde Requerimento nº 213/2019
PROTOCOLO nº 609657/2019**

Senhor Presidente,

Vimos à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao Requerimento em epígrafe, de autoria da Vereadora Patrícia Beck, encaminhar, ofício resposta nº 007/2019, em anexo, emitido pela Coordenadoria da Defesa Civil.

Atenciosamente,

FÁTIMA DAUDT
Prefeita

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO
PROTOCOLO
DOCº 801/2019-1447
ABR
18 ~~ABR~~ 2019

Alessandra



Ofício nº 007/2019

Novo Hamburgo, 12 de Abril de 2019

**Ao Dr. Vinicius Scheva
Assessoria Especial de Gabinete PM/NH
Novo Hamburgo**

Ilmo Dr.

Em resposta aos questionamentos constantes no Requerimento nº 213/2019, da Câmara de Vereadores, o qual pontua 15 questionamentos efetuados a esta Defesa Civil Novo Hamburgo, em relação a solicitação de informações sobre ações realizadas para atender as famílias atingidas pela última inundação ocorrida na cidade, passamos a responder os quesitos apresentados:

1 - A Defesa Civil não possui estoques de colchões para atendimento de “Calamidade Pública”, até porquê não há histórico desse tipo de Evento no município. Os estoques existentes desse tipo de material, se destina à população carente em geral, mas a gestão e estoque fica a cargo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SDS).

2 - A Defesa Civil não possui estoques de alimentos e kit limpeza para atendimento de “Calamidade Pública”, até porquê não há histórico desse tipo de Evento no município. Os estoques existentes desse tipo de material, se destina à população carente em geral, mas a gestão e estoque fica a cargo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SDS).

3 – A Defesa Civil não faz gestão de verbas, esse assunto deve ser tratado com a Secretaria Municipal da Fazenda.

4 – Os critérios para distribuição da ajuda humanitária como um todo, basearam-se nas informações que foram chegando no Gabinete de Gestão de Crise montado na Sede da FENAC, além das informações de atendimento efetuado pela Defesa Civil Novo Hamburgo. As famílias foram orientadas a procurar a Base montada na FENAC, através de divulgação nos jornais e rádios locais, além dos canais de comunicação da PMNH.

5 – Todas as entregas foram registradas pela Secretaria de Desenvolvimento Social (SDS).

6 – Em relação às doações de Kits limpeza, alimentos, roupas e colchões à população em geral ou para alguma instituição, esse questionamento deve ser canalizado para a SDS, que fez a gestão desse processo.

7 – A Defesa Civil NH recebe alertas, diretamente pelos órgãos governamentais, tipo Defesa Civil Estadual, Federal, CEMADEN, INMET e CPTEC/INPE. Na noite de 08 para 09 de Março de 2019, recebemos o Alerta nº 685/2019 emitido pelo CEMADEN, alertando para RISCO HIDROLÓGICO/MODERADO, recomendando ações preventivas no Plano de Contingência, tais como: sobreaviso das equipes municipais. Às 23:43 recebemos uma ligação telefônica da sala de Situação do CEMADEN confirmando o evento e alertando nossa equipe, que nesse momento já estava recebendo as comunicações de pedido de ajuda, ou seja, não tivemos ALERTAS por órgãos governamentais, emitidos com alguma antecedência, para o município de Novo Hamburgo, em relação ao evento ocorrido ENXURRADA. Desta forma, não tivemos como fazer alertas para a população, apenas atender as ocorrências, e organizar o sistema de apoio às famílias atingidas.

8 – No Plano de Contingência de 2017, consta a identificação dos locais de inundação, conforme já mapeado pelo CPRM no final de 2011, situação que não alterou, visto que



INUNDAÇÃO tem a ver com acúmulo prolongado de chuvas, elevando o nível do Rio e Arroios. Já o fenômeno ocorrido na noite de 08 p/09 de Março de 2019, foi uma Enxurrada, que é a grande precipitação pluviométrica em curto espaço de tempo. Esses locais não conseguimos mensurar, visto que se a precipitação ocorrer de forma igual em todo o município, todo ele é atingido, como tivemos a amostra nesse evento específico, que tivemos atendimentos em 17 bairros, afetando toda a rede pluvial e transbordando os arroios.

9 – Não foi designado equipes para avisar a população da possibilidade de fortes chuvas e inundações, visto que a Defesa Civil não recebeu esse Alerta por órgãos governamentais, tipo Defesa Civil Estadual, Federal, CEMADEN, INMET e CPTec/INPE. Às 23:43 recebemos uma ligação telefônica da sala de Situação do CEMADEN confirmando o evento e alertando nossa equipe, que nesse momento já estava recebendo as comunicações de pedido de ajuda, ou seja, não tivemos ALERTAS por órgãos governamentais, emitidos com alguma antecedência, para o município de Novo Hamburgo, em relação ao evento ocorrido ENXURRADA.

10 – Em decorrência do ítem anterior, informo que não foi emitido Alerta para a População. Aproveitando a oportunidade do questionamento, informo que em relação ao tipo de fenômeno climático ocorrido (Enxurrada), dificilmente receberemos um Alerta direcionado ao município, informando especificamente o grande volume de chuva em espaço de tempo tão curto. Se tivesse chovido a mesma quantidade em período de tempo mais prolongado, provavelmente não teria ocorrido a Enxurrada. Mesmo que o aviso tivesse chegado algumas horas de antecedência, seria uma temeridade a saída das famílias buscando outro abrigo, pois poderiam ser surpreendidos pela Enxurrada, onde poderíamos ter vítimas, inclusive fatais, devido a forte corrente de água que descia pelos arroios e invadia as ruas, mas nesse evento, felizmente não tivemos vítimas, até porquê estavam protegidas em suas casas e não alardeadas por alertas que na maioria das vezes acabam não se confirmando.

11 – Não foram utilizados carros de som.

12 – Não foram utilizados outros recursos para efetuar Alerta, visto que a Defesa Civil local não recebeu Alerta oficial em tempo hábil.

13 – Na data do fato, não houve monitoramento dos arroios, pelos motivos elencados nas respostas anteriores.

14 – Todas as Secretaria foram acionadas para atuar no atendimento das famílias atingidas, já nas primeiras horas após o ocorrido, visto que foi montado na FENAC, um Gabinete de Gestão de Crise, que perdurou a semana toda, fornecendo ajuda humanitária para todos que procuraram, sendo esse Gabinete e seus telefones de atendimento, amplamente divulgados na mídia local.

15 – Não foi emitido relatório diário dos atendimentos, devido a grande demanda de trabalho, mas tudo o que foi produzido foi alimentado no Sistema S2IS (Sistema Integrado de Informações de Desastres) do Governo Federal, o qual foi alimentado durante toda a semana compreendida entre os dias 09 e 15 de Março, devido a Decretação de Situação de Emergência, a qual foi Homologada pelo Governo do Estado e Reconhecido pela União, através da Portaria nº 907 de 1º de Abril de 2019, publicada no DOU em 02/04/2019, vinte e um dias após a ocorrência do Sinistro, que não vitimou nenhum cidadão Hamburguense.

Atenciosamente.

Ten. CLAUDIOMIRO DA FONSECA
Coordenador Municipal de Defesa Civil



ANEXO I

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DEFESA CIVIL NOVO HAMBURGO

Interessado: Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo

Assunto: Atuação da Defesa Civil no Desastre ocorrido na madrugada de 08 para 09/03/2019

Referência: Pessoas Desalojadas e outros afetados.

Desastre: 1.2.2.0.0 - Enxurradas

1- DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O município de Novo Hamburgo, por volta das 23:30h dia 08/03/2019, foi atingido por uma forte precipitação pluviométrica, que teve a duração aproximada de 2 horas, culminando com um acumulado superior a 100 milímetros, caracterizando o Desastre 1.2.2.0.0 - ENXURRADAS, afetando do todo o município, principalmente os Bairros Centro, Industrial, Rondônia, Canudos e Santo Afonso, entre outros, resultando no transbordamento de arroios, alagamentos de vias de trânsito urbanas, pátios e residências, causando danos materiais e prejuízos econômicos públicos e privados, como entupimento do esgoto pluvial, acúmulo de sujeira e lixos nas ruas e pátios, além de perdas de móveis e utensílios das residências atingidas e automóveis, sendo necessária a intervenção da Defesa Civil local, voluntários, Bombeiros e Administração Municipal, através das Secretarias de Obras, Meio Ambiente, Assistência Social entre outros órgãos.

1.1 - DA ANÁLISE DOS FATOS OCORRIDOS

A Defesa Civil de Novo Hamburgo realizou uma análise criteriosa dos acontecimentos ocorridos na madrugada de 08 para 09 de Março de 2019 e efeitos do evento adverso ENXURRADA ocorrido no município, levando em conta os **aspectos operacionais econômicos, sociais ou ambientais** das localidades afetadas da seguinte forma:

a) Tomamos conhecimento do Evento Adverso através de nosso canal de acionamento pela Comunidade, fones: 51-999643889, 51-980139178 e também através de Alerta emitido pelo CEMADEN às 23:33hs do dia 08/03/2019, onde foi verificado que estava ocorrendo precipitações pluviométricas acumulada na ordem de 65mm. Iniciamos os procedimentos de acionamento da equipe da Defesa Civil e deslocamento até a base, onde tinha-se como locais mais atingidos naquele momento, o bairro Canudos e Industrial, além da região da Av. Nações Unidas, que já tinha o transbordamento do Arroio Luiz Rau, onde iniciamos as primeiras avaliações, por volta das 00:20h do dia 09/03/2019, percebendo que não havia vítimas. Nesse momento, recebímos vários chamados da população questionando sobre a casa de Bombas, onde verificamos via telefone e pessoalmente que a mesma estava em funcionamento. Iniciamos fazendo um contato com o Corpo de Bombeiros, onde ficou acordado que a Defesa Civil atenderia o Bairro Industrial e eles deslocariam para o bairro Canudos, para fazer os atendimentos. Ao chegarmos no bairro Industrial, houve a necessidade de interditar a Av Pedro Adams Filho, visto infiltração na pista nas proximidades do Arroio Luiz Rau, o que foi efetuado pela Guarda Municipal e por nossa equipe. A Defesa Civil, permaneceu no Bairro Industrial, visto a necessidade da retirada de várias pessoas que tinham a mobilidade prejudicada e pelo fato das ruas estarem completamente alagadas, além das próprias residências, que necessitou de uma



vistoria pela equipe da Defesa Civil na maior parte do Bairro. A Prefeita Municipal encontrava-se junto a Igreja Católica Sagrado Coração de Jesus, auxiliando os moradores que saiam de suas casas. Já havia sido realizado chamamento dos Secretários Municipais, por parte da Prefeita, onde compareceu no Bairro Industrial o Secretário de Desenvolvimento Social, Daniel Bota, Secretário do Meio Ambiente, Udo Sarlet e Secretário de Cultura, Ralf Cardoso e o Diretor Presidente da COMUR, Joel Gros, onde o Secretário de Desenvolvimento Social ficou com a incumbência de verificar a necessidade de Abrigos públicos e auxiliar as famílias que estavam saindo de suas casas. Os demais Secretários e Presidente da Comur, auxiliaram a Defesa Civil a percorrer os locais onde haviam os chamados, podendo citar, os bairros Santo Afonso, Canudos, Boa Saúde, Rondônia entre outros, onde foi verificado que não havia a necessidade de montar abrigos públicos, visto que a população que necessitou sair de casa, se alojou com amigos e familiares. Durante os atendimentos verificou-se que o desastre não causou vítimas, apenas perdas materiais e prejuízos econômicos a contabilizar. No começo da manhã, por volta das 08:00h do dia 09/03/2019, novas equipes da Defesa Civil com a participação de Voluntários, deslocaram pelos bairros para verificar outras situações ocorridas em virtude da ENXURRADA, sendo que após as equipes constatarem que não haviam pessoas a Abrigar, exceto 05 pessoas que foram acolhidas pela SDS inicialmente e que posteriormente retornaram para suas casas, e que tinha-se aproximadamente 300 famílias DESALOJADAS, a Defesa Civil, a Prefeitura Municipal optou por montar um GABINETE DE GESTÃO DE CRISE, o que foi montado rapidamente nas instalações da FENAC, iniciando os atendimentos já no turno da manhã, por volta das 10:00h do dia 09/03/2019, onde mobilizou-se um grande grupo para avaliar as situações e dar início a ajuda humanitária e atendimentos em geral, contando com a participação da Defesa Civil NH, Secretarias Municipais, COMUSA, FENAC, COMUR, Corpo de Bombeiros, Exército e Defesa Civil Estadual, que deslocou equipe até Novo Hamburgo, para auxiliar nos trabalhos e também trazer ajuda humanitária daquele Órgão. Montou-se uma central de atendimento para a população ligar e solicitar auxílio, as comunicações públicas ficaram centralizadas nesse local, toda a ajuda humanitária ficou organizada sob a gestão da Secretaria de Desenvolvimento Social, aproveitando as equipes disponíveis do Corpo de Bombeiros, Exército e demais voluntários. A Secretaria de Obras iniciou a Avaliação de Danos públicos em geral e limpeza da cidade, que ficou muito afetada pela lama e lixo oriundos da Enxurrada, além de vários problemas em pontes, arroios e estradas. A Defesa Civil, continuou acompanhando os locais atingidos e registrando toda a área afetada pela Enxurrada, promovendo auxílio à população e registrando as ocorrências, produzindo Laudos e Interdições. Ainda no dia 09 de Março, com a participação da Defesa Civil Estadual, foi Decretado no Município Situação de Emergência no município, visto a magnitude do evento, a necessidade de apoiar a população atingida e solicitar auxílio do Governo Federal para recuperação da mobilidade urbana afetada com o sinistro. Foi dado início ao processo de informações junto ao Sistema informatizado da Defesa Civil Nacional (Sistema S2ID) SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES SOBRE DESASTRES, que é alimentado pela Defesa Civil local, para ser homologado pelo Governo Estadual e Reconhecido pelo Governo Federal. Esse sistema requer muitas informações, através de fotos, notícias e laudos, que comprovem que o município realmente sofreu o Desastre. Durante toda a semana compreendida entre os dias 09 a 15 de Março de 2019, ao mesmo tempo que o Gabinete de Gestão de Crise contabilizava os danos, prejuízos e fornecia ajuda humanitária, vinda da comunidade em geral, inclusive de fora do município, a Defesa Civil NH ficou realizando todo o processo do S2ID, finalizando no dia 15/03, Sexta-feira, quando enviou o processo ao Governo do Estado, para conferência e Homologação. Atualmente o processo está em Brasília/DF, em processo avançado de avaliação e aguardando a Portaria de Reconhecimento, visto que ter passado por todas as etapas de conferência e não ter encontrado erros no processo.





2 - DESCRIÇÃO PRELIMINAR DOS DANOS MATERIAIS CONSTATADOS

Descrição detalhada dos danos verificados:

Vias/estradas ou logradouros afetados	Tipo de dano	Nº danificados	Nº destruídos	Breve descrição do dano
Bairros Pátria Nova e Ideal: Av. Nações Unidas, Av. Pedro Adams Filho, Bento Gonçalves, Três de Outubro	Alagamento de vias e transbordamento de arroio.	Total da distância dessas vias do bairro citado.	--	Enxurrada e alagamento das vias de trânsito, causando danos em diversos veículos que trafegavam e estacionados nos locais, sendo que diversos veículos ficaram totalmente submerso, principalmente os que trafegavam e estavam estacionados na Rua Três de Outubro em frente a Rodoviária.
Bairro Industrial: Ruas Ana Neri, Augusto Pestana, André Pinto Rebolças, Santa Rita, Riveira, Libres, Babaçu, Minuano, Lopes Trovão, 13 de Maio, Cipó e Rui Barbosa	Alagamento de vias, pátios e residências transbordamento de arroio	Totalidade das vias alagadas, pátios e residências.	00	Enxurrada e alagamento das vias de trânsito e em todas as moradias localizadas nas referidas vias, causando acúmulo de barro e lixo e danos e perdas de móveis e utensílios nas moradias, que não foram possível removê-los, tendo em vista o rápido acúmulo de água, sendo necessário inclusive a remoção de várias pessoas das moradias, visto que o volume acumulado nesses locais, ultrapassaram 1,5 metros, sendo necessária a remoção de diversas pessoas que tinham dificuldade de locomoção.
Bairro Canudos: Vila Getúlio Vargas	Alagamento de vias, pátios e residências transbordamento de arroio	Totalidade das vias alagadas, pátios e residências	00	Enxurrada e alagamento das vias de trânsito e em todas as moradias localizadas nas referidas vias, causando acúmulo de barro, lixo e danos e perdas de móveis e utensílios nas moradias, que



				não foi possível removê-los, tendo em vista o rápido acúmulo de água.
Bairros: Rondônia, Ideal, Liberdade, Santo Afonso, São José, São Jorge.	Alagamento de vias, pátios e residências transbordamento de arroios	Alagou parcialmente as vias, pátios e residências.	00	Enxurrada e alagamento parcial das vias de trânsito e em algumas moradias nos referidos bairros, causando acúmulo de barro e lixo e danos e perdas de móveis e utensílios nas moradias, que não foi possível removê-los, tendo em vista o rápido acúmulo de água.
Bairro: Ouro Branco	Alagamento de vias, pátios e residências transbordamento de arroios.	Alagou parcialmente as vias, pátios e residências.	00	Enxurrada e alagamento parcial das vias de trânsito e em algumas moradias nos referidos bairros, causando acúmulo de barro e lixo e danos e perdas de móveis e utensílios nas moradias, que não foi possível removê-los, tendo em vista o rápido acúmulo de água. infiltração e danos na pista de rodagem na ponte da Av. 7 de Setembro.

3 - DESCRIÇÃO DE PREJUÍZOS E DANOS APONTADOS ATRAVÉS DE LAUDOS

3.1- DETALHAMENTO DA ÁREA ATINGIDA: Aproximadamente 2171 imóveis afetados, estimando-se uma população atingida de 8684 pessoas.(Fonte: Avaliação da Defesa Civil NH)

3.1.1 - UNIDADES HABITACIONAIS DANIFICADAS: Aproximadamente 300 residências danificadas, atingindo mobiliários e pertences em geral, resultando em famílias desalojadas, com prejuízo estimado em R\$ 3.000.000,00 (Laudo Defesa Civil)

3.2 – PREJUÍZOS PÚBLICOS

3.2.1 – SECRETARIA DE OBRAS: foi contabilizado um prejuízo estimado de R\$ 4.240.000,00, na área de limpeza e mobilidade urbana (Laudo da Sec. Obras)

3.2.2 – SECRETARIA DE SAÚDE: Laudo de Controle de Roedores, Vetores e/ou Pragas urbanas, contabilizando um valor aproximado de R\$ 150.000,00.

4 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: A Secretaria de Desenvolvimento Social (SDS), organizou o sistema de ajuda humanitária, através da recepção e destinação de donativos, além da contabilização e distribuição de ajuda adquirida pela Administração Municipal, da seguinte forma:

- Materiais de limpeza;



Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo
Estado do Rio Grande do Sul
Defesa Civil de Novo Hamburgo



- Recebimento de doações de alimentos não perecíveis;
- Recebimento de doações de itens para kit de limpeza;
- Entrega de Kit limpeza e alimentação.

5 - INFORMAÇÕES TÉCNICAS SOBRE O EVENTO

5.1 – VOLUME PLUVIOMÉTRICO:

(FONTE: CEMADEN): Entre 23:00h e 00:20h dia 09/03 choveu 100 mm, sendo que em 30 minutos registrou-se um volume de 50,4mm.

(FONTE: NÃO OFICIAL): Entre 20:00h do dia 08/03 e 08:00h do dia 09/03 choveu 160mm, registrado junto ao Arroio Pampa/São Jorge.

5.2 – ATENDIMENTOS DEFESA CIVIL:

- 09 e 10/03/2019: 145 Registros;
- Entre 11 e 15/03/2019: 15 Registros;
- Entre 18 e 22/03/2019: 22 Registros

Total: 182 Registros

5.3 – PARECERES EMITIDOS:

Até 27/03/2019: 15 Pareceres;

5.4 – INTERDIÇÕES:

Até 27/03/2019: 19 Interdições.

6 – ASPECTOS FAVORÁVEIS SOBRE O EVENTO:

- Não houve vítimas;
- Boa mobilização da Administração Municipal no tocante à ajuda humanitária;
- Agilidade e correção nos procedimentos pós Decretação da Situação de Emergência para buscar auxílio externo.
- Boa mobilidade de recursos materiais, principalmente viaturas (Camionetas da Guarda e COMUR) que auxiliaram a Defesa Civil no reconhecimento de locais e atendimentos.
- Agilidade da Secretaria de Obras para reestabelecer a mobilidade urbana, através de coleta de lixo, limpeza e recuperação de vias públicas em geral.



Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo
Estado do Rio Grande do Sul
Defesa Civil de Novo Hamburgo



7 – ASPECTOS DESFAVORÁVEIS SOBRE O EVENTO:

- Dificuldade de mobilidade em virtude das ruas alagadas;
- Horário noturno (madrugada) que dificultam mobilizações de pessoal;
- Em função da magnitude do evento, a Defesa Civil necessitou atuar em situações de Salvamento, que é atribuição do Corpo de bombeiros do Estado, retardando ações de avaliações de áreas afetadas, que é atribuição da Defesa Civil;
- Pane elétrica na Camionete da Defesa Civil no início das atividades, que geraram transtornos para efetuar os primeiros atendimentos;

8 - DA CONCLUSÃO

Com base na Evento crítico ENXURRADAS, ocorrido no município de Novo Hamburgo na noite de 08 para 09 de Março de 2019, avaliando às áreas afetadas, população atingida e atuações da Defesa Civil e Administração Municipal, conclui-se que os trabalhos foram concluídos com êxito, apesar de todas as dificuldades encontradas, não tivemos vítimas, auxiliamos a população durante mais de uma semana, procurando dar os melhores encaminhamentos possíveis, visando o bem comum e o bem estar da população hamburguense.

É o relatório.

Novo Hamburgo, 18 de Março de 2019

CLAUDIOMIRO DA FONSECA

COORDENADOR MUNICIPAL DA DEFESA CIVIL